

PAPAGAIO CINZENTO, DE BICO EMPRESTADO



Pisando a renda das ondas, praia fora, olaré, olaré, Paisaninho, burro irmão, ia de rabo alçado e a passo de parada real. Sentia-se inchadíssimo com as confidências lusitanas do bacharel Quadros, era por isso.

Estava um dia de fazer polhinhos ao sol e cumprimentar malmequeres. Havia tarzans a fazer o pino, directores em tanga e chapéu armado alagartados pelo areal, meninas de três seios em soutien-Jorge, óculos escuros e bronzaline. Enquanto isso, Paisaninho, fiel à sua memória de andarilho, cantarolava que somos o jardim à beira-mar plantado, berço de tradições e olaré, forja de santos, e mais umas tantas verdades como punhos metidas pela cabeça dentro nos bancos da escola.

Ninguém re-parava nele. Embora o arco da cauda e as orelhas enfiadas singrassem ao correr da praia como um perfil de escuna-espuma, o carnaval dos banhistas era tanto que um burro em pé não dava nas vis-

tas. Cantarolava, portanto:

«PARAÍSO, OLARE...
TRADIÇÕES, LARE, LARE».

Por alturas da maré-baixa dois cavalheiros vestidos de inglês week-end dirigiram-se a ele, de agenda na mão.

INTRODUCING MR. AND MR. AR- NOZELLO

Quando os dois ingleses week-end se aproximaram, Aguinaldo Paisaninho percebeu logo que não eram nada ingleses, pelo contrário. Vestiam de igual, calção curto, meia branca, cara e gestos de ponto em branco. Além disso, falavam em vogais suspiradas muito para o alto e mais que brancas: anti-sépticas. E batiam os tês e os dês em toque de dentadura postiça. Pareciam ingleses demais para ser verdade, concluiu Paisaninho Esquire na maior das calmas.

E não eram, está claro. Tratava-se nem mais nem menos do que dos gémeos Arnozello, embaixadores da Gulbenkian em comissão de ser-

viço pelos estrangeiros interessantes.

Começaram por perguntar o nome completo do Burro-em-Pé, antecedentes familiares, ideias políticas e qual a marca do alfaiate. Seguidamente, chamando-lhe sempre doutor Mesquitela para aqui e doutor Mesquitela para acolá, explicaram

PARA OS DEVIDOS EFEITOS que procuravam cidadãos internacionais cuja ignorância da Arte da Comarca justificasse a concessão de bolsas de estudos, magras ou gordas, consoante as respectivas línguas e árvores genealógicas. Ao que o Burro-em-Pé,

ATENTO.
VENERADOR
E OBRIGADO

respondeu que não podia aceitar porque era indígena local e, se lhe permitiam, um simples Mosquitela. Mosquitela com um **O. Excuse me.**

Jesus, o que tu fôste dizer. Os gémeos Arnozello Irmão olharam-se um ao outro, indignadíssimos, e não qui-

seram ouvir mais. Puseram-se a milhas.

Entretanto, um cheiro muito familiar, suor, campos verdes, pôs-se a chamar de longe o burro Paisaninho. Foi-lhe no rasto. Subiu à vila, atravessou esplanadas e ruas de souvenir revestidas de bilhetes postais, e quando desembocou na avenida principal encontrou-a em festa, atravessada por letreiros a toda a largura:

BURRICADA
DE VERÃO 1971

Meteu o rabo entre as pernas e, com licença, com licença, procurou safar-se imediatamente. Mas era tarde, estava cercado. Uma multidão de saloios e banhistas empurrava-o na direcção da tribuna onde se encontravam vários cartolas a oferecer taças e apertos de mão. Do mal o menos, a festa estava no fim, alegrou-se o Burro-em-Pé.

Fardados de brincalhões, de cavaleiros com viseira, de astronautas e de nem se imagina, os campeões do burro horizontal subiam ao estrado e passavam, com o ani-

mal à arreata, ao microfone do locutor Cinzento que os recebia com a máxima solenidade. Perguntava-lhes se era a primeira vez que corriam de burro, se estavam satisfeitos com a vitória obtida e quais os planos para o futuro no que respeitava àquela modalidade. Perguntava e ele próprio dava as respostas, que era para não perder tempo; e terminava sempre com

«MAIS UMA VEZ PARABÊNS E ABAIXO O CASTRIM!»

Paisaninho notou que ele tinha uma maneira toda especial de agarrar a varinha de ferro onde estava o microfone. Que trepava por ela acima e mirava a multidão com um olho redondo, sizado.

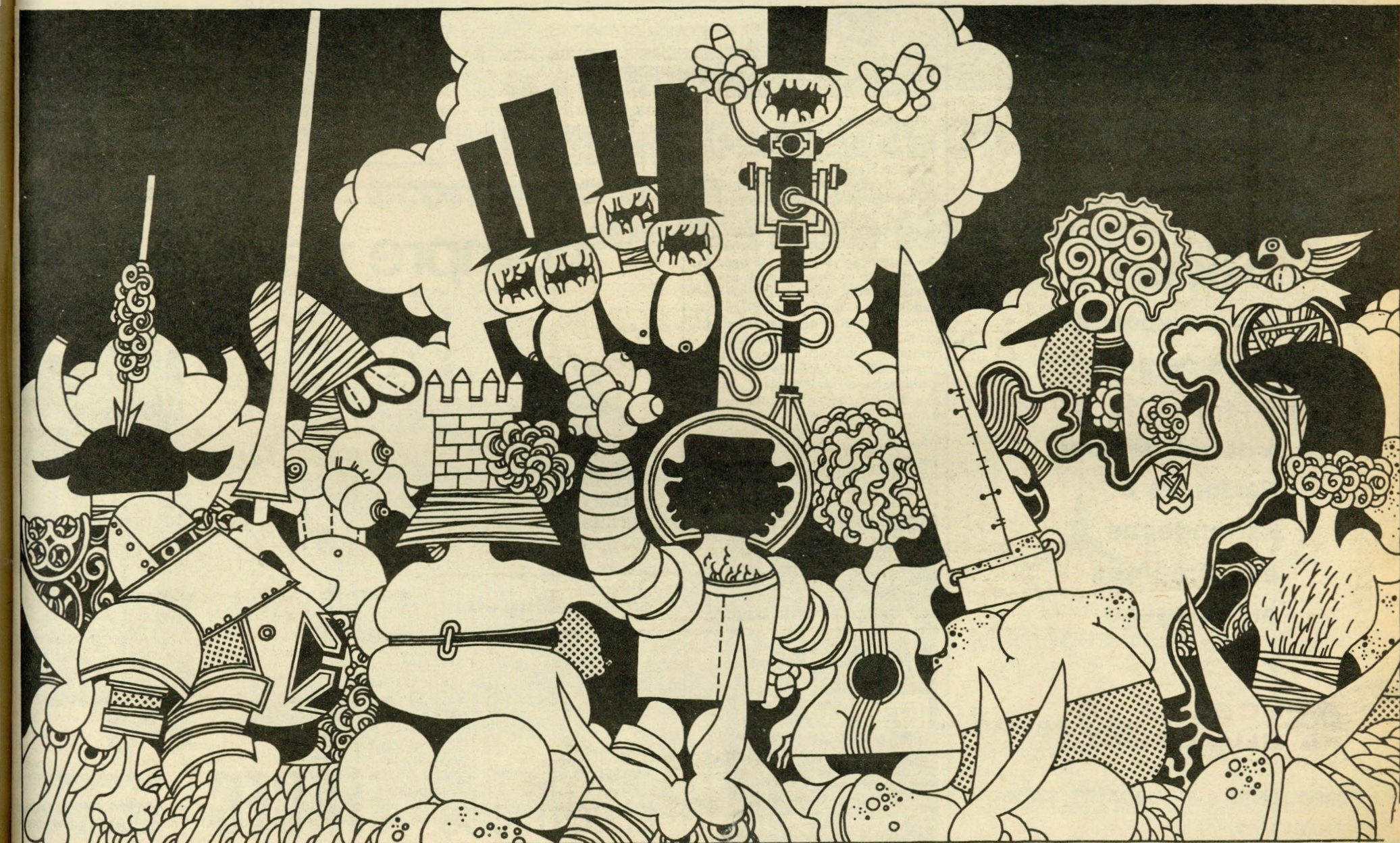
SAUDAÇÃO EM CINZENTO- GRAVE

Bem entendido que o locutor Cinzento falava em tom de nota do dia, cinzento também. Através das estações emisoras e na frequência mais modelada e domesticada que é possível, ia infor-

mando que a competição tinha assumido foros de grandiosidade, revestindo-se de autêntica expressão internacional porquanto participaram dela banhistas de várias procedências, senhores estrangeiros que em boa hora se vieram acolher ao sol hospitaleiro da Comarca. Como apontamento digno de registo salientou que o triunfador da prova, Excelentíssimo Doutor Engenheiro, utilizara um jumento andaluz mas ajaezado à maneira tradicional das nossas gentes. Palmas para o andaluz - e abaixo o Castrim.

Estava, pois, o locutor a parolar de alto, elogiando o homem que acabava de sagrar-se campeão, e a jornada inolvidável, e as efusões comunicativas, e a comunhão espontânea, estava ele justamente no adjetivo de maior voltagem quando apareceu o segundo classificado, que, por acaso até era estrangeiro em férias e natural da Orlanda Marítima. Isso encheu-o de tamanho

Continua na página seguinte



O BURRO
~EM~PÊ. 6

por José
Cardoso
Pires e
João Abel
Manta

PAPAGAIO CINZENTO DE BICO EMPRESTADO

Continuação da página anterior

contentamento que correu para ele, de cabeça perdida:

«DIGA-ME, É A PRIMEIRA VEZ QUE VEM AO NOSSO PAÍS?»

Ficou satisfeitiíssimo porque era. Mais satisfeito ficou por saber que o excursionista da Orlanda não queria mesmo outra vida, é o querias. E para terminar, pôs-se a rodeá-lo com um bater de asas maligno: desejava apenas saber se era a primeira vez que o amável visitante via um burro. Seria?

... Paisaninho, por mais que quisesse pôr-se a mexer não conseguia. A assistência apinhava-se e apunhava-se à volta da tribuna; estava tudo à espera da palavra dos oradores de cartola acesa.

Primeiro coube, a vez aos menos importantes - os locais, conhecidos resumidamente por artolas (embora também usassem cartola, chapéu alto) ou ainda por abécolas. Bateram os beigos, soltaram sons, e de tudo aquilo deduzia-se que se estava numa jornada inolvidável pelo entusiasmo indiscritível com que se reviveu uma tradição secular. Palmas e assobios de deitar

ABAIXO OS PÉSSIMISTAS!

Seguidamente foi a vez dos gémeos Arnozello, que, para todos os efeitos, sempre representavam o Ministério Parti-

cular das Artes. Estes juntaram as cebecinhas diante do microfone e em compasso de relógio de ponto falaram do folclore e da cultura ambulante. Congratularam-se pela inolvidável manifestação que acabavam de presenciar (*vírgula*) pondo em relevo o entusiasmo com que (*vírgula*) espontaneamente (*vírgula*) nacionais e estrangeiros comungaram em tão significativo evento e isto (*pausa*) porque Arte há só uma e não olha a fronteiras. Ponto final e tinham dito

ABAIXO OS PÉSSIMISTAS!

Cinzento, o que se diz cinzento desde o fraque ao rosto escanhado, o Cartola Primeiro tomou a palavra de um pedaço de papel escrito em casa. Começou por referir o burro do presépio e foi até ao burro americano com que o presidente Kennedy e outros ganharam a corrida para a Casa Branca. No meio do raciocínio, aproveitou, porém, para prestar homenagem às qualidades do burro da Comarca como apagado mas inolvidável obreiro, que foi, da Agricultura.

Está-se mesmo a ver que lhe caíram palmas em cima até mais não poder ser, e o locutor Cinzento aproveitou, para relatar o indescritível entusiasmo das populações quando souberam que (repetiu) o burro tinha

sido um inolvidável obreiro. Adiante.

Adiante, o bom do animal aparecia todo arreado em Arte, com licença dos Irmãos Arnozello, ali presentes na autoridade de embaixadores da descoberta plástica. O orador entendia que talvez não fosse inoportuno lembrar que, desde o jumento de Du.rer, esse génio iluminado, aos sofreadores burricos do popular Alfredo de Moraes ou do malogrado Stuart, o asno tinha um lugar de eleição na emblemática da Pax Domus. Mais ainda - acrescentou, sobrepondo-se aos aplausos que o sublinhavam - mais ainda: se nos debruçarmos sobre as despretenciosas estatuetas de barro, sobre os toscos desenhos de feira ou sobre os ex-votos de tão arrebatada cristandade encontraremos o burro como tema acarinhado pela ingenuidade deste bom povo.

Aqui Paisaninho deixou de ouvir. Lembrava-se dos cinco anos que lhe tinham feito a vida negra, a começar pelo almocreve Aguinaldo que abria caminho na vida, distribuindo pontapé nele, pontapé na barriga da mulher. E com muito tra-

